

ARAUJO, J.L.P.; CORREIA, R.C.; COSTA, N.D.; MANGABEIRA, M.O. Variação estacional do preço da cebola na região do Submédio São Francisco. *Horticultura Brasileira*, Brasília, V. 19 suplemento, julho 2001.

## **Variação estacional do preço da cebola na região do Submédio São Francisco.**

**José Lincoln Pinheiro Araujo<sup>1</sup>; Rebert Coelho Correia<sup>1</sup>; Nivaldo Duarte Costa<sup>1</sup>; Magda Oliveira Mangabeira<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup> Embrapa Semi-Árido, C. Postal 23, 56300-970 Petrolina-PE. E-mail: [lincoln@cpatsa.embrapa.br](mailto:lincoln@cpatsa.embrapa.br)

### **RESUMO**

O objetivo desse estudo foi analisar o comportamento de preços da cebola produzida e comercializada na região do Submédio São Francisco, que é um dos principais polos de produção de cebola do país, sendo, atualmente responsável por mais de 25% da produção nacional. Os dados da pesquisa, que abrange uma série histórica de 1995-2000, foram coletados no mercado do produtor de Juazeiro, BA, que é um dos mais importantes mercados de comercialização de frutas e hortaliças do Nordeste. O método utilizado para a obtenção dos resultados foi a média móvel de doze meses. A pesquisa revelou que a cebola do Submédio São Francisco alcança os melhores preços no primeiro semestre do ano, período em que quase todos os meses se registraram índices estacionais de preços superiores ao índice médio, ficando os demais meses do ano com cifras abaixo desse índice. No mês de junho ocorreu o índice estacional máximo, estando 39,08% acima do índice médio e no mês de agosto ocorreu o mínimo com 46,70% abaixo do índice médio. O estudo também indica que as amplitudes de variação, que corresponde a diferença entre o índice estacional e os limites de variação (superior ou inferior), são bastante acentuadas na maioria dos meses do ano, comportamento que indica que a comercialização do produto em análise apresenta um alto grau de risco.

**Palavras chave:** cebola, preço, comercialização, mercado.

### **ABSTRACT**

#### **Seasonal variation of onion price sold in the region of the Submédio São Francisco River**

The objective of this study was to analysis the price behavior of the onions produced and sold in the region of the Submédio São Francisco river that is one of the most important onion production region in the country, being now responsible for about 25% of the national production. The data for the research, which involve one historical series from to 1995-2000, were collected in the farmer market in juazeiro, BA, which is one of the most important in the commercialization of fruits and vegetables in the Northeast. Region. The method used to obtain the results was the mobile average. Onions of the Submédio São Francisco river reach the best prices in the first semester of the year, period in which seasonal price index was superior to the average, being the prices in other months of the year below the average. In June occurred the maximum seasonal index being 39,09% above the medium index and in August, the index was law 46,70% below the medium index. The study also indicates that the variation amplitudes, which correspond to the difference between the seasonal index, and the variation limits, was quite accentuated in most of the months of the year, which indicates that the commercialization of the product in analysis presents a high-risk degree.

**Keywords:** onion, price, commercialization, market.

**A** cebola ao lado da batata e do tomate são as três hortaliças de maior importância econômica cultivadas no Brasil. Atualmente o consumo brasileiro de cebola está em torno de 1 100.000 toneladas/ano, sendo 900 000 toneladas oriundas da produção nacional e 150 000 toneladas importadas da Argentina. A produção brasileira de cebola é concentrada principalmente, nos Estados de Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco. Nestes dois últimos estados ela está praticamente toda localizada na região do Submédio São Francisco que atualmente é um dos mais importantes pólos de produção de cebola do Brasil, respondendo por, aproximadamente, 25% da produção nacional (CODEVASF,1999). Nessa região a exploração da cebola está entre as atividades agrícolas de maior importância social e econômica, tanto pela significativa absorção de mão de obra, como pela grande penetração nas pequenas propriedades agrícolas. Entretanto por se tratar de uma cultura de grande instabilidade de preços freqüentemente os cebolicultores são afetados por crises de comercialização que abalam suas estruturas produtivas, por não conhecerem adequadamente o comportamento de mercado da cebola. Neste contexto, um dos aspectos mais importantes para a obtenção de uma adequada rentabilidade econômica na cultura da cebola é o conhecimento do comportamento de preços dessa olerícola ao longo do ano.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O método utilizado para se calcular a estacionalidade dos preços da cultura em estudo foi a média móvel de doze meses, que segundo diversos autores como Allen (1988) e Spiegel (1993) tem a propriedade de reduzir ou a eliminar as flutuações indesejáveis de uma série temporal. Os dados da pesquisa foram coletados mensalmente no Mercado do Produtor de Juazeiro- BA, durante o período de 1995 – 2000 e foram corrigidos pelo índice Geral de Preços (IGP), da Fundação Getúlio Vargas (Conjuntura Econômica, 2000) para o ano base de agosto de 1994. Em complementação ao estudo de variação estacional ou sazonal dos preços procedeu-se a aplicação de um teste de  $X^2$  (Qui - quadrado), para testar a significância estatística da variação estacional dos preços do produto.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Analisando-se os índices estacionais do preço da cebola na região do Submédio São Francisco, no período 1995/2000, verifica-se que em janeiro o índice registrado corresponde praticamente ao índice médio anual (= 100%). De fevereiro até junho os índices observados são superiores a média anual, enquanto os demais meses do ano apresentam índices inferiores ao índice médio. O índice estacional máximo ocorreu no mês de junho, estando 39,08% acima do índice médio e o mínimo ocorreu no mês de agosto com 46,70% abaixo do índice médio. Houve uma tendência de aumento de janeiro até junho, com uma pequena oscilação decrescente observada em abril, nos meses subseqüentes ocorre uma queda muito significativa nos preços da cebola, comportamento que se mantém até o fim de agosto. De setembro até dezembro verifica-se uma discreta tendência de aumento de preço até o final do ano, mas sempre registrando valores abaixo da média, (tabela e gráfico 1).

A explicação para os preços da cebola praticados na região do Submédio São Francisco estarem acima da média anual em todo o primeiro semestre está associada a duas situações de mercado que se observa nessa primeira metade do ano. A primeira, no período de janeiro até abril, época que o mercado nacional é abastecido principalmente pela cebola produzida em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Como esses pólos de produção não penetram com muita intensidade nos mercados consumidores

da região Norte e Nordeste, que são os maiores clientes dos cebolicultores do Submédio São Francisco os preços não são afetados por distorções. Outro fator que também contribui para que nessa fase do ano os preços da cebola comercializada no Vale do São Francisco estejam acima da média é a baixa oferta do produto local. A segunda situação de mercado, que corresponde aos meses de maio a junho é a época do ano que a cebola melhor remunera os produtores do Submédio São Francisco. Isto porque, coincide com o período de final das safras de cebola dos pólos de produção sulistas e ainda está iniciando as safras dos pólos de produção de cebola de São Paulo, o que permite que o produto regional alcance preços satisfatórios nos principais mercados do país, inclusive em São Paulo.

A significativa queda observada nos índices estacionais dos preços da cebola comercializada na região do Submédio São Francisco no segundo semestre do ano, está fortemente relacionada a coincidência com o pico da safra da cebola de São Paulo. Essa situação praticamente inviabiliza o escoamento de cebola do Submédio São Francisco, para o mercado paulista, que é o maior mercado consumidor do produto no país. Como a cebola dos pólos de produção de São Paulo, penetra com fluidez nas principais cidades das regiões Norte e Nordeste, os preços do produto são distorcidos nesses mercados que tradicionalmente são abastecidos pela cebola da região do São Francisco. O outro fator que também concorre para o decremento do índice estacional do preço da cebola comercializada no pólo de produção do Submédio São Francisco, no segundo semestre do ano, é a própria ampliação da oferta do produto no mercado local, comportamento que perdura até o mês de outubro.

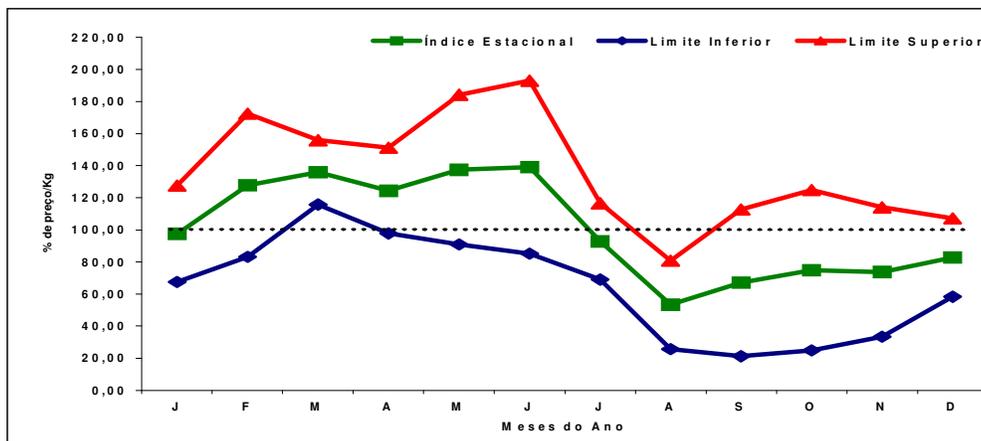
**Tabela1.** Índices estacionais e limites de variação relativos a preços médios mensais de cebola recebidos pelos produtores da região Submédio São Francisco 1995-2000.

Meses	Índices Estacionais (%)	Limites de variação	
		Superior (%)	Inferior (%)
<b>Janeiro</b>	97,60	127,65	67,55
Fevereiro	127,82	172,37	83,27
Março	135,92	155,93	115,90
Abril	124,39	151,08	97,69
Maio	137,55	184,25	90,85
Junho	139,08	192,98	85,18
Julho	92,95	116,75	69,15
Agosto	53,30	80,87	25,74
Setembro	67,03	112,74	21,31
Outubro	74,86	124,80	24,92
Novembro	73,78	114,14	33,42
Dezembro	82,75	107,12	58,37

$X^2 = 107,50$  (significativo a 0,01%)

Fonte: Calculado pelos autores com dados mensais do Mercado do Produtor de Juazeiro-BA.

**Gráfico 1. Variação estacional dos preços médios mensais de cebola recebidos pelos produtores da região do Submédio São Francisco, 1995-2000.**



#### LITERATURA CITADA

- ALLEN.R.G.D. **Estatística para economistas**. Rio de Janeiro, Fundo de cultura, 1988. 214p
- CODEVASF. **Cadastro frutícola 1999 do Vale do São Francisco**, Brasília, 1999 CD-ROM.
- FGV. **Revista Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 54, No 2, Fevereiro de 2000.
- SPIEGEL M. R. **Estatística**. São Paulo, Mcgraw Hill do Brasil, 1993. 453p.